

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE41)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE41)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	234992	113,1	56,2
Dengue	3568734	1717,8	35,1
Total	3803726	1830,9	35,9

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 38 e 41 de 2025.

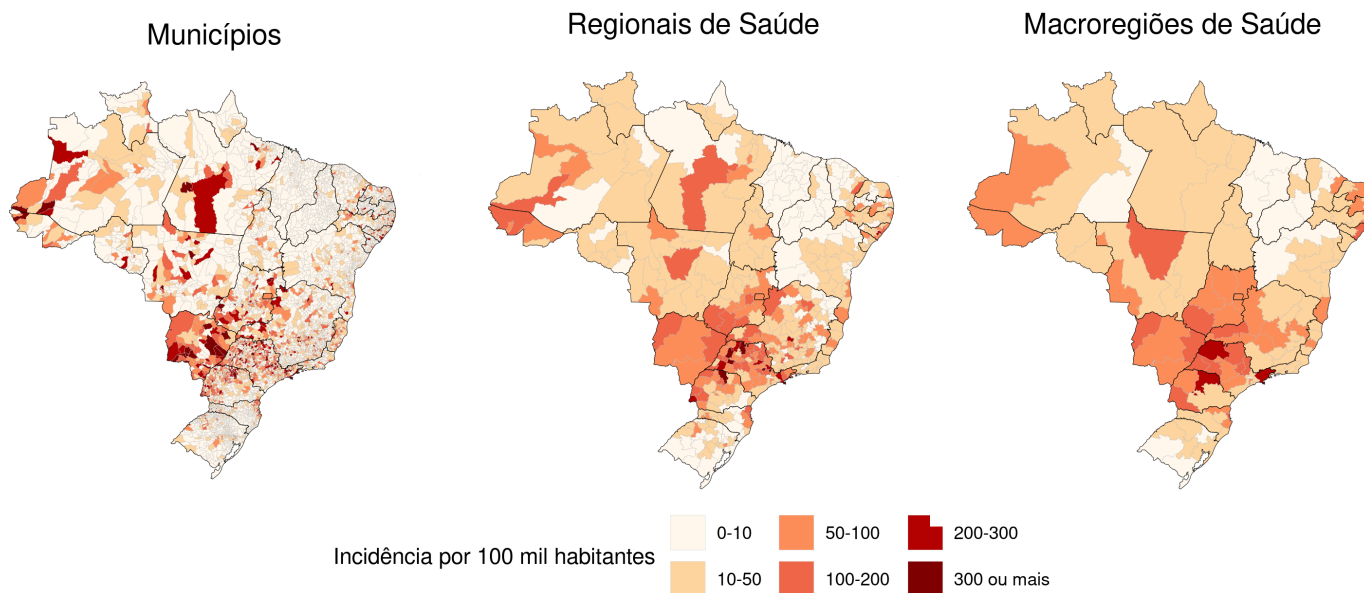


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 38 - 41 de 2025

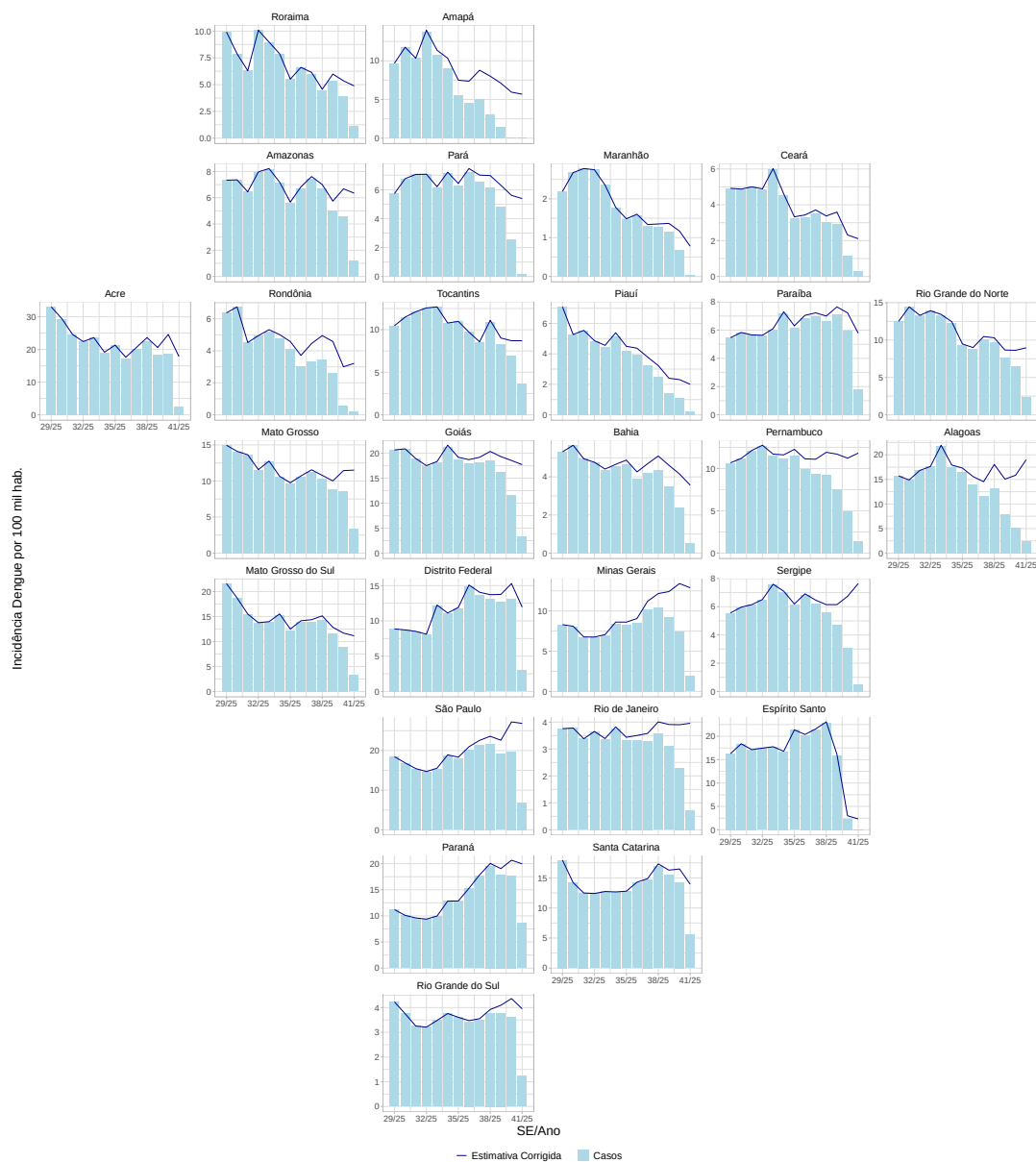


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

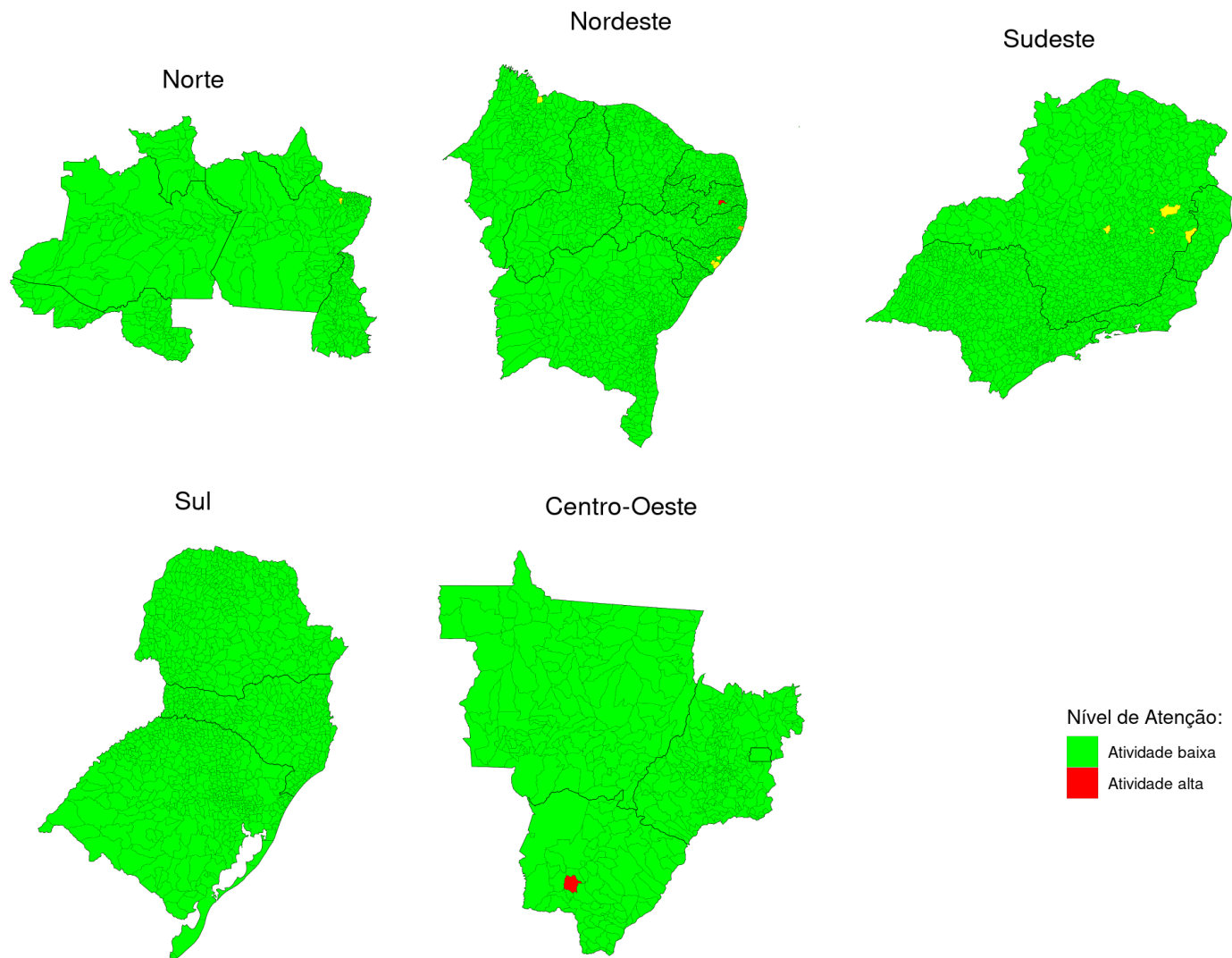


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 41 de 2025

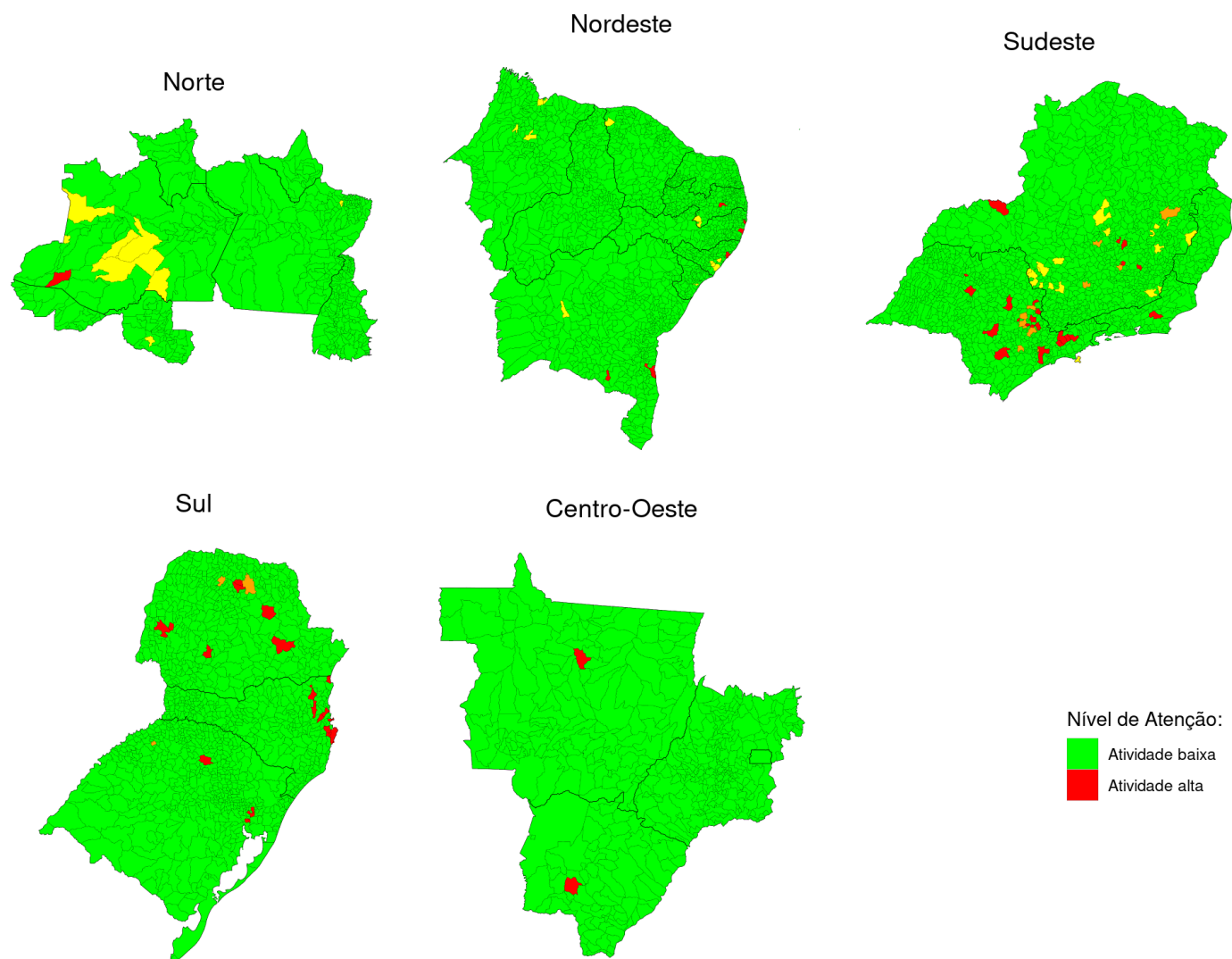


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 41 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 41 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Dengue							
	Bady Bassitt	SP	26991	São José do Rio Preto	23	668	2477	baixa
	Maceió	AL	960667	1ª Região de Saúde	35	358	37	baixa
	Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	32	309	99	baixa
	Mogi Mirim	SP	90997	Baixa Mogiana	2	270	297	baixa
	Sinop	MT	199698	Teles Pires	82	214	107	baixa
	Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	98	184	73	baixa
	Ipojuca	PE	98762	Recife	11	138	140	baixa
	Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	43	138	197	baixa
	Nova Friburgo	RJ	204625	Serrana	0	123	60	baixa
	Santa Luzia	MG	213709	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	5	112	53	média
	Jaguariúna	SP	60816	Região Metropolitana de Campinas	28	89	146	baixa
	Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	19	68	28	baixa
	Itapetininga	SP	166959	Itapetininga	13	54	32	baixa
	Eirunepé	AM	33173	Regional Juruaá	16	47	142	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	11	53	13	média
	Nioaque	MS	15255	Campo Grande	24	51	334	baixa
	Dengue							
	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	698	2756	23	baixa
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	370	590	81	baixa
	Recife	PE	1494586	Recife	41	416	28	baixa
	São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	69	196	76	baixa
	Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	80	156	54	baixa
	Toledo	PR	156123	20ª RS Toledo	63	103	66	baixa
	Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	33	92	16	baixa
	Arapongas	PR	118573	16ª RS Apucarana	1	82	69	baixa
	Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	38	74	21	baixa
	Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	26	67	49	baixa
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	12	64	15	média
	São José	SC	287409	Grande Florianópolis	6	60	21	baixa
	Caçapava	SP	96530	Alto Vale do Paraíba	32	60	62	baixa
	Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	11	59	49	baixa
	Nioaque	MS	15255	Campo Grande	24	50	328	baixa
	Ilhéus	BA	197163	Ilhéus	0	46	23	baixa
	Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	3	45	11	baixa
	Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	16	41	21	baixa
	Novo Horizonte	SP	38539	Catanduva	13	39	101	baixa
	Santa Gertrudes	SP	23721	Rio Claro	5	37	156	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Ipojuca	PE	98762	Recife	9	82	83	baixa
Dengue								
	Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	201	644	55	baixa
	Limeira	SP	305169	Limeira	4	374	122	baixa
	Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	26	298	40	baixa
	Pará de Minas	MG	97507	Pará de Minas	5	248	254	média
	Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	3	211	87	baixa
	Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	57	197	43	média
	Governador Valadares	MG	262499	Governador Valadares	1	106	40	média
	Lavras	MG	98602	Lavras	9	84	85	média
	Araras	SP	131300	Araras	1	63	48	média
	Aguaí	SP	31561	Mantiqueira	8	14	44	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.